

CPI quebra o sigilo de 26 instituições do Rio

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento decidiu ontem pedir a quebra de sigilo bancário e fiscal das 26 entidades do Rio de Janeiro que receberam subvenções sociais na gestão do ex-ministro Ricardo Fiúza. As subvenções beneficiaram principalmente pedidos de dois deputados Fábio Raunhetti e Feres Nader, ambos do PTB do Rio de Janeiro, em mais de US\$ 4 milhões,

dos US\$ 7,133 milhões liberados para todas as entidades.

O anúncio foi feito pelo coordenador da subcomissão, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN). Para o senador, “é muito estranho que o Rio tenha recebido US\$ 7,133 milhões de subvenções, enquanto apenas US\$ 1,263 milhão foram para São Paulo”.